

Extensão universitária na patologia animal: uma ferramenta para integralizar o ensino, a produção e a sanidade animal no Alto Uruguai Catarinense

Leandro Anderson Rhoden, Ricardo Evandro Mendes, Luan Cleber Henker, Mateus Eloir Gabriel, Manoela Marchezan Piva, Anderson Gris, Kelen Ascoli, Teane Silva

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia

E-mail para contato: ricardo.mendes@ifc-concordia.edu.br

O diagnóstico de enfermidades que atingem os animais, na maioria das vezes é realizado pela avaliação clínica. Porém, parte dos casos não chega a um diagnóstico conclusivo, talvez pela falta de exames complementares ou pelo caso não apresentar sintomatologia semelhante a quadros corriqueiramente atendidos pelos veterinários de campo. O propósito do projeto foi auxiliar o médico veterinário no diagnóstico e o produtor rural ou proprietário do paciente, esclarecendo às diferentes patologias encontradas e auxiliando a prevenção de novos casos. Com esse intuito, realizaram-se procedimentos de necropsias, tanto a campo como no laboratório. Foram coletados fragmentos de órgãos em formol 10%, os quais foram processados, passando da clivagem, processamento no histotécnico, inclusão, corte, coloração até montagem da lâmina. No ano de 2015, foram realizadas um total de 477 necropsias. Do total de animais avaliados, 162 (34%) eram bovinos, realizados em sua maioria em saídas a campo. Das demais necropsias, 80 (16,8%) eram caninos, 32 (6,7%) suínos, 24 (5%) felinos, 14 (2,9%) ovinos; além de outros 165 (34,6%) animais de espécies diversas, que incluem animais domésticos, silvestres e de laboratório. Com a análise da microscopia, associada ao exame macroscópico, histórico e sinais clínicos pode-se estabelecer o diagnóstico dos casos e com ele gerar um laudo ao solicitante. Nos bovinos, 56 (34,6%) das necropsias realizadas foram por enfermidades de origem bacteriana, 17 (10,5%) metabólicas ou nutricionais, 14 (8,5%) intoxicações por plantas tóxicas, 10 (6,2%) de origem parasitária, 10 (6,2%) por infecções virais, oito (4,9%) lesões traumáticas, seis (3,7%) doenças por protozoários, cinco (3,1%) neoplásicas e 36 (22,2%) de causas diversas. Com essa rotina gerou-se conhecimento aos alunos do curso de Medicina Veterinária, os quais acompanharam a rotina, assim como elucidando e/ou confirmando o diagnóstico definitivo. Esse último é importante para auxiliar o médico veterinário clínico, evitando novos casos em animais na propriedade rural, e em próximos casos semelhantes, para identificar e tratar rapidamente os animais acometidos.

Palavras-chave: Diagnóstico. Necropsias. Histopatologia.